

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE EXTENSÃO
“INTERGERACIONALIDADE: UMA EDUCAÇÃO PARA O
ENVELHECIMENTO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
TOCANTINS”**

*Experience Report Of The Extension Project Intergenerationality: an Education
for Aging at the State University of Tocantins*

*Informe De Experiencia Del Curso De Extensión “Intergeneracionalidad: Una
Educación Para El Envejecimiento En La Universidad Estatal De Tocantins*

Geovana Borges da Silva¹

Universidade Estadual do Tocantins - Unitins.
geovanaborges0890@gmail.com

Silvanis Dos Reis Borges Pereira²

Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)
silvanisborges@hotmail.com

Resumo

O presente relato trata das experiências vivenciadas durante o curso de extensão intitulado "Intergeracionalidade: uma Educação para o Envelhecimento na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS" teve como objetivo aprofundar a compreensão da intergeracionalidade, explorando a relação entre envelhecimento humano, maturidade pessoal e respeito à pessoa idosa. Utilizou-se pesquisa bibliográfica, foram consultados livros

e artigos sobre intergeracionalidade e envelhecimento humano. As atividades iniciaram-se no segundo semestre de 2022/02, por meio de palestras virtuais conduzidas por especialistas em envelhecimento humano e intergeracionalidade. No primeiro semestre de 2023/01, o curso foi ministrado presencialmente envolvendo idosos, adolescentes e crianças. Abordagens incluíram contação de histórias, rodas de conversa, atividades culinárias, e

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Bolsista PIBIX Email: geovanaborges0890@gmail.com

² Professora Mestra pesquisadora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) Doutoranda em Educação na Universidade Federal do Tocantins (UFT) <http://lattes.cnpq.br/8634558572555772> Bolsista CAPES doutorado sanduiche em Portugal. e-mail: silvanisborges@hotmail.com.

oficinas de arte e brincadeiras antigas, fortalecendo vínculos e afetividade entre as diferentes gerações. A iniciativa contribuiu para o compartilhamento de conhecimento, reforçando o papel da Universidade no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. A interação entre acadêmicos, idosos e demais participantes proporcionou reflexões sobre um novo conceito de educação.

Palavras-chave: Intergeracionalidade; Envelhecimento Humano; Respeito à Pessoa Idosa.

Abstract

This report deals with the experiences lived during the extension course entitled "Intergenerationality: an Education for Aging at the State University of Tocantins – UNITINS" aimed to deepen the understanding of intergenerationality, exploring the relationship between human aging, personal maturity and respect for the elderly. Bibliographic research was used, books and articles on intergenerationality and human aging were consulted. Activities They started in the second half of 2022/02, through virtual lectures conducted by experts in human aging and intergenerationality. In the first semester of 2023/01, the course was taught face-to-face involving the elderly, adolescents and children. Approaches included storytelling, conversation circles, culinary activities, and art workshops and old games, strengthening bonds

and affection between different generations. The initiative has contributed to the knowledge sharing, reinforcing the role of the University in the tripod of Teaching, Research and Extension. The interaction between academics, seniors and other participants provided reflections on a new concept of education.

Key-words: Intergenerationality; Human Aging; Respect for the Elderly.

Resumen

Este informe aborda las experiencias vividas durante el curso de extensión titulado "Intergeneracionalidad: una educación para el envejecimiento en la Universidad Estadual de Tocantins –UNITINS" cuyo objetivo fue profundizar la comprensión de la intergeneracionalidad, explorando la relación entre el envejecimiento humano, la madurez personal y el respeto por personas mayores. Se utilizó investigación bibliográfica, se consultaron libros y artículos sobre intergeneracionalidad y envejecimiento humano. Las actividades se iniciaron en el segundo semestre de 2022/02, a través de charlas virtuales dirigidas por expertos en envejecimiento humano y intergeneracionalidad. En el primeiro semestre de 2023 /01, el curso se impartió de manera presencial, con la participación de personas mayores, adolescentes y niños, con abordajes que incluyeron cuentacuentos, círculos de conversación, actividades culinarias y talleres de arte y juegos antiguos, fortaleciendo vínculos y afectos entre diferentes generaciones. La iniciativa contribuyó al intercambio de conocimientos, reforzando el papel de la Universidad en el trípode de Docencia, Investigación y Extensión. La interacción entre académicos, personas mayores y otros participantes proporcionó reflexiones sobre un nuevo concepto de educación.

Palabras-clave: Intergeracionalidad; Envejecimiento humano; Respeito a las personas mayores

INTRODUÇÃO

A

iniciativa do curso de extensão com os idosos nasceu em consonância com os desafios e transformações da vida na contemporaneidade, assim ele visa compartilhar conhecimento por meio de ensino, fortalecendo o tripé da Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão, com o principal objetivo de transformar a realidade social. Esse trabalho foi desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social- (CRAS), em parceria com os acadêmicos do curso do 7º período de Pedagogia da Unitins e a Universidade da Maturidade (UMA), no primeiro momento o curso iniciou-se com palestras focando no conhecimento de qualidade para os participantes, assegurando os direitos da população mais velha para que tenha uma velhice de qualidade com garantia a longevidade. No segundo momento aconteceu atividades lúdicas, oficinas e roda de conversa que trabalharam a intergeracionalidade, fortalecimento de vínculos e a afetividade entre idosos, jovens, crianças e adolescentes.

Com Objetivo geral: Trabalhar a intergeracionalidade aprofundar a

relação entre envelhecimento humano, maturidade pessoal e respeito a pessoa idosa. Seguido dos objetivos específicos: I- analisar as teorias que buscam explicar o envelhecimento; II- discutir políticas públicas relacionadas ao envelhecimento humano; III- promover estudos com vistas a preparar os estudantes em relação ao respeito à pessoa idosa; IV- proporcionar a reflexão multidimensional do envelhecimento humano abordando a sua relação com a dimensão da afetividade.

Compreende-se que a intergeracionalidade tem como finalidade favorecer as trocas de experiências entre as gerações mais velhas com as mais novas, em um processo de interação que fortalece os laços afetivo, com objetivo de promover uma aprendizagem significativa entre as gerações. Na perspectiva de Oliveira (2018, p. 22) “Estabelecer relações intergeracionais promove, não só o respeito, a participação e a ação entre pessoas independentemente da sua idade, como também desenvolve a construção antecipada da importância de um envelhecimento ativo [...]”. O curso de extensão tem como finalidade trabalhar a intergeracionalidade

aprofundando a relação entre os idosos adolescentes e crianças atendidas no CRAS da cidade de Araguatins- TO. Tendo como intuito entender a importância da educação intergeracional para as gerações, estimulando a construção de conhecimento, fortalecimento de vínculos, afetividade e contação de história.

Metodologia

O curso foi embasado, principalmente, nas concepções de Oliveira (2018), que contextualiza a importância da educação intergeracional, nas instituições, de espaços de convivência entre gerações, onde se constata que há vários benefícios para todos participantes, mas também para a comunidade e a sociedade.

Este trabalho consiste em um relato de experiência, referente ao projeto de extensão intitulado "Intergeracionalidade: uma Educação para o Envelhecimento na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)", vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibix) da Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, de

natureza qualitativa do tipo relato de experiência desenvolvido para atender acadêmicos da UNITINS, idosos, adolescentes e crianças participantes do CRAS de Araguatins-TO, entre setembro de 2022 agosto de 2023.

Dessa forma, podemos afirmar que este trabalho contribuiu para transformações aos participantes, com compromisso, respeito, entre ajuda e amparo entre as diferentes gerações. No segundo semestre 2022/02, desenvolveu-se o trabalho a partir de palestras executadas via *google meet* ministradas por mestres e doutores estudiosos do envelhecimento humano e intergeracionalidade com acadêmicos da Unitins, a Universidade da Maturidade (UMA), usuários do Cras Araguatins e população em geral. Em 2023/01 o curso foi desenvolvido com os idosos, adolescentes e crianças atendidas no Cras Araguatins. Abordou-se assunto sobre a temática por meio contação de histórias (lendas e causos), com rodas de conversas, histórias de super-heróis, culinária afetiva.

O curso de extensão da UNITINS, realizado em parceria com o CRAS de Araguatins foi elaborado para atender idosos, adolescentes e

criança, o mesmo foi executado num período de 1 ano, por meio da realização de palestras e atividades lúdicas com temas sobre a intergeracionalidade, envelhecimento e afetividade. As palestras foram ministradas por convidados como: professores, psicólogos, piscopedagogas, pedagogas e assistentes social. Os encontros aconteceram via google meet e presencialmente no CRAS Araguatins-TO.

O 1º Encontro - No primeiro encontro aconteceu acolhida, e foi proferido pela professora e pedagoga, Silvanis dos Reis Borges Pereira, onde foram passadas as informações do curso para os participantes. Logo depois a palestrante abordou sobre o envelhecimento humano, comentando todo o processo da velhice dando ênfase que envelhecer com saúde é uma dadiavar que poucos tem, é por esse motivo que todos os idosos deveria buscar fatores que lhe agrada para ter uma qualidade de vida melhor.

O 2º Encontro - Nesse encontro a professora Silvanis dos Reis Borges Pereira, abordou sobre a importância da interacionalidade relacionado entre as trocas de experiência das gerações passadas e atuais, colaborando para

um desenvolvimento social efetivo. Dessa forma, os participantes entenderam quanto é enriquecedor troca experiências de vida, princípios e costumes, com gerações diferentes, com objetivo dessa tradição não se acabar. Portanto de acordo com a palestrante os idosos que tem essa troca de experiência, adquire um bem-estar e fortalece seus laços afetivos.

O 3º Encontro - A Palestrante Henna Gilsa Pereira Barros, assistente social explicou sobre os direitos sociais que os idosos podem usufruir. Com base nesses ensinamentos os idosos poderão reivindicar os benefícios propostos nas leis, que de acordo com o estatuto do idoso pela lei federal 10.741/2003, o idoso com mais de 60 anos tem direitos a serem usufruídos.

O 4º Encontro - No quarto encontro foi abordado sobre as políticas relacionadas ao envelhecimento humano e seus benefícios. A palestrante Miliana Augusta Pereira Sampaio, pedagoga, comentou sobre as Políticas Públicas Nacional do Idoso, visando ensinar e assegurar os direitos a cidadania, saúde, alimentação, vale transporte entre outros, defendendo seu bem-estar na comunidade.

O 5º Encontro - Neste encontro Fernando Afonso Nunes

Filho, destaca que o ensino pesquisa e extensão promove uma educação de qualidade entre as gerações, pois através desse tripé educacional é que alcançamos resultados significativos no desenvolvimento estudantil, tanto dos idosos como dos acadêmicos que estão fazendo parte dos encontros. Essas trocas de experiência fortalecem o conhecimento de cada um, envolvendo a ação de aprender. Nesse encontro os idosos falaram de suas experiências de vida para os acadêmicos da universidade estadual do Tocantins e ambos socializarem sobre o processo da educação.

O 6º Encontro - Essa temática foi desenvolvida pela professora Silvanis dos Reis Borges Pereira e teve como objetivo principal compartilhar as histórias, lendas e brincadeiras vivenciadas no passado pelos idosos e contadas nos dias atuais para os seus netos, filhos e família construindo um elo saudável. Além disso contribuindo para um laço afetivo na sua comunidade. Dessa forma, os usuários mais velhos que estiveram presentes nos encontros compartilharam com os acadêmicos suas experiências de vida.

O 7º Encontro - A palestrante Maria Adenilda, psicóloga, falou sobre as relações afetivas, no primeiro momento a palestrante fez uma

dinâmica falando sobre as diferenças que nós, seres humanos apresentamos e que cabe a nós saber respeitar o sentimento do outro. O objetivo da palestra foi levar para os participantes o conhecimento de suas emoções, sabendo lidar com cada situação que acontece ao longo do seu processo de velhice. Logo, ela incentiva todos a praticarem o que lhes faz bem, como: viajar, dançar, conversar com família, fazer atividade física e ter ciclo de amizade com pessoas de diferentes idades.

O 8º Encontro - Foi realizado uma roda de conversa com idosos, crianças e adolescentes, onde os idosos comentaram sobre os ensinamentos passados pelos seus avós, alguns idosos comentaram que tiveram dificuldade para educar seus filhos e netos, principalmente na fase da adolescência, outros idosos comentaram que não encontraram dificuldades para ensinar princípios e valores para os seus filhos. Portanto, através da roda conversa, os idosos compartilharam seus ensinamentos e dificuldades no processo educativo das crianças e adolescentes.

O 9º Encontro - Nesse encontro aconteceu uma roda de conversa sobre a importância da culinária afetiva, onde os participantes comentaram,

seus pratos preferidos e suas lembranças afetivas da infância. Além disso, conversamos sobre as comidas que foram passadas de geração em geração e que hoje, faz parte da culinária brasileira como: galinha caipira, beiju da vovó, arroz Maria Isabel, coco babaçu e feijão frito com farinha. Nesse sentido, o principal objetivo dessa atividade foi orientar sobre a importância de troca seus conhecimentos para diferentes gerações.

O 10^o Encontro - Nesse encontro foi realizada uma caminhada matinal com idosos, crianças e adolescentes. Os idosos foram auxiliando as crianças ao atravessarem as ruas, em seguida foi realizado atividades físicas como: percussão, pular corda e polichinelo, com objetivo das diferentes gerações se interagirem e aprenderem juntos. Após esse momento, realizamos uma roda de conversa falando sobre os benefícios que as atividades físicas proporcionam, reforçamos também, que essas atividades ajudam no desenvolvimento corporal de ambas gerações. Desse modo, evidenciamos que esse encontro foi de muito aprendizado e envolvimento entre os participantes.

O 11^o Encontro - Nessa

atividade foi realizado um encontro de gerações através de uma roda de conversa com os idosos e as crianças, com objetivo de relatarem suas vivências. Os idosos comentaram que quando estão juntos com seus netos tem muita diversão e trocas de experiências.

Figura 1: Atividade Física



Fonte: Silva (2022)

O 12^o Encontro - Nessa atividade no primeiro momento os participantes relataram quais eram as brincadeiras da sua época, logo depois as crianças relataram quais brincadeiras que elas conheciam, em seguida analisaram quais foram as mudanças ao longo do tempo, no entanto, observaram que algumas mudaram somente o nome, mas a brincadeira era a mesma, como: amarelinha que antigamente os idosos conheciam como pular macaco, outras brincadeiras, como carro de sardinha,

boneca de milho, queimada e esconde-esconde. Após esse momento de conversa foi realizado umas dinâmicas de estourar o balão com perguntas intergeracionais, logo depois a brincadeira de bola no pé, onde eles formam um círculo e passam a bola no pé, quem deixar cair a bola, sai da brincadeira. E para finalizar o encontro foi realizado a última atividade de dobraduras com participação do educador do Cras, ensinado passo a passo a fazer canoa e avião de papel. Portanto o principal objetivo dessa atividade foi fortalecer os laços afetivos através das brincadeiras entre os idosos e as crianças.

O 13^o Encontro - Nessa atividade foi realizada um encontro de gerações, com os idosos, adolescentes e as crianças, para desenvolverem uma atividade lúdica, com a utilização de tinta guache. Dessa forma essa atividade tem como principal objetivo, desenvolver a coordenação, se divertir e fortalecer os laços afetivos. O primeiro passo foi escolher qual desenho de sua preferência, logo após, escolher o modelo de pincel para realizar a pintura com tinta guache, usando sua criatividade. Através dessa oficina os participantes se interagiram ao expressar suas habilidades

artísticas e criativas. Os idosos contaram para os adolescentes e crianças as pinturas que faziam quando criança. A maioria das idosas faziam pinturas em panos de pratos.

Figura 4: Oficina de pintura



Fonte: Silva (2022)

O 14^o Encontro - Nessa atividade aconteceu um encontro de gerações entre idosos e crianças para a realização da oficina de papel crepom, que teve como objetivo trabalhar em grupo, ter habilidades na coordenação motora fina e fortalecer os laços de amizade. Assim, no primeiro momento foi realizado a explicação da atividade, ensinado passo a passo, logo depois a entregar dos materiais utilizados para a executarem a oficina, em seguida, todos fizeram bolinhas pequenas para colar e formar sua obra de arte, usando sua criatividade. Através dessa atividade houve uma grande interação dos participantes no

compartilhamento de ideias e das variadas formas de desenhos.

Figura 2: Brincadeiras Lúdicas



Fonte: Silva (2022)

O 15^o Encontro - Nessa atividade foi realizado um encontro de geração entre idosos, crianças e adolescentes para a realização da oficina da flor de leque. No primeiro momento aconteceu a explicação da atividade, em seguida, foi passada as folhas A4 e a cola, para cada participante fazer atividade. Logo, o segundo momento foi formar 3 leques na medida certa, utilizando a régua, depois colar as pontas para forma a roseta. Após esse momento acontece o processo de secagem das flores feitas pelos idosos, crianças e adolescentes, para em seguida tirar as fotos da atividade.

Figura 3: Oficina da flor de leque



Fonte: Silva (2022)

O 16^o Encontro - Nessa atividade foi realizado uma roda de conversa sobre danças populares com a temática festa junina. No primeiro momento conversamos sobre as experiências e conhecimento sobre o assunto que é muito festejado no mês de junho. Logo em seguida, eles comentaram os que eles mais gostam na festa junina, as danças que passaram de geração em geração, as tradições das famílias e as comidas típicas. Os idosos/velhos, adolescentes, jovens e crianças dançaram juntos.

Figura 5: Roda de conversa



Fonte: Silva (2023)

Resultados e Discussão

A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) tem buscado fortalecer o tripé da pesquisa, ensino e extensão dando oportunidade para os acadêmicos juntamente com seus professores orientadores para fazer projetos e insentivar a pesquisa, com o objetivo de vivenciarem na prática experiência e aprendizagem que contribuirá para sua formação.

O Projeto foi desenvolvido em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). No semestre 2022/02, desenvolveu-se o trabalho a partir de palestras executadas via *google meet* ministradas por mestres e doutores estudiosos do envelhecimento humano e intergeracionalidade com acadêmicos da Unitins, a Universidade da Maturidade (UMA), usuários do Cras Araguatins e população em geral. Em 2023/01 o curso foi desenvolvido com os idosos, adolescentes e crianças atendidas no Cras Araguatins, foram desenvolvidas atividades como: roda de conversas, dinâmicas lúdicas, oficinas de artes, contação de histórias, jogos recreativos trabalhando a intergeracionalidade entre os participantes. Todas essas atividades foram planejadas e aplicadas pela bolsista.

O projeto se efetivou a partir da

importância de trabalhar com a intergeracionalidade, de envolver as gerações mais velhas com as mais novas para aquisição de aprendizagem, experiência e valores. Segundo Oliveira 2018:

É então importante a criação de estratégias, que cada vez mais promovam o contato entre gerações mais novas e mais velhas. Para o desenvolvimento da intergeracionalidade e de forma a promover as interações entre as várias gerações, passaram a ser criados os projetos intergeracionais, criando novas soluções viáveis e com vista nas melhorias, onde beneficiem todos os participantes (Oliveira, 2018, p. 11).

Dessa forma, esse projeto buscou trazer melhorias significativas para todos os participantes, como: adquirir conhecimentos, valores éticos, morais e sociais. Além de fortalecer os laços afetivos entre as gerações. Logo, esses projetos são importantes pois apresentam benefícios transformadores para a sociedade. De acordo com Carvalho (2012, p. 86) “as atividades intergeracionais proporcionam um espaço em que as diferentes gerações, respeitando as suas diferenças, criam uma história comum, a partir das sabedorias de cada integrante do grupo; respeitando as diversidades e o conhecimento de cada um”.

Na perspectiva, Oliveira (2018) diz que é extremamente relevante falar sobre os benefícios da

intergeracionalidade, pois ela não beneficia somente os participantes, mas também colabora para as comunidades e principalmente para sociedade em geral. Visto que, esse sistema de educação todos aprendem e todos ensinam. Dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento da solidariedade, respeito e empatia entre todos.

Logo, as relações intergeracionais no projeto foi desenvolvidas através de atividades que favoreceram os participantes se interagirem juntos, com o objetivo de fortalecer os laços de amizade, compartilhar experiência e memórias de infâncias. Na roda de conversa sobre os ensinamentos que foram passado pelos avós, tanto os idosos, quanto as crianças relatam a importância dos valores e princípios ensinados pelos seus avós, para a formação de caráter. Em razão disso, é de suma importância trabalhar a intergeracionalidade. Carvalho 2012 afirmar que:

Essa interação valoriza o saber e a experiência de vida dos mais velhos, resgatando e ressignificando o conhecimento do velho construído ao longo da vida incorporando-o à contemporaneidade. E por outro lado, as crianças transmitem novos valores de comportamento e saberes aos idosos, tornando assim uma via de mão dupla, e não uma relação em que o mais velho repassa seus saberes para os mais novos (Carvalho 2012, p. 85).

Nesse sentido, cada geração transmite seus saberes, pois tanto os idosos quanto as crianças compartilhar conhecimentos juntos nesse processo. No percurso do projeto foram realizados 16 encontros e atividades realizados em conjunto, de modo geral cada uma delas foram pensadas e planejadas e contribuiu significativamente para a vida de cada um, pois conforme Oliveira (2018, p.29) “As relações já mencionadas favorecem aprendizagens contínuas, ao longo da vida, associadas ao desenvolvimento e à própria inclusão social, aumentando o respeito e a compreensão entre estes. Com isso, formam uma sociedade mais condescendente e interligada”.

Diante do exposto, percebe-se que a intergeracionalidade é uma educação que visa a melhoria na qualidade de vida dos idosos, crianças e adolescentes, e que as atividades realizadas no projeto proporcionaram inúmeros benefícios, além de proporcionar uma sensação de bem estar, pois era perceptível em cada encontro do projeto a satisfação dos participantes em aprender algo novo, em realizar todas as atividades lúdicas e oficinas recreativas. Oliveira 2018 afirma que:

A promoção da intergeracionalidade pode ter reflexos positivos a nível social, ajudando a construir

sociedades mais justas, com relações de interajuda e de solidariedade, favorecendo um melhor ambiente social e cultural. Tudo isto contribui também para que o idoso não caia em isolamento e consiga criar novos laços, aprendendo a viver e a conviver com todas as gerações de forma harmoniosa (Oliveira 2018, p. 29).

As relações intergeracionais nesse projeto proporcionaram reflexões positivos na vida de cada participante, principalmente para os idosos que se sentiram notáveis por terem crianças, adolescentes e acadêmicos da Unitins nas palestras e roda de conversas ouvindo e aprendendo com suas experiências de vida. Portanto esse trabalho cooperou para uma aprendizagem significativa e favoreceu o fortalecimento de laços afetivos entre as gerações, além de outros benefícios importantes que todos adquiriram.

Conclusão

A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) tem buscado fortalecer o tripé do ensino, pesquisa e extensão, com objetivo de levar a formação acadêmica qualificada para seus discentes. Esse curso de extensão levou o acadêmico a refletir em que ações podem desenvolver para transformar a realidade da sociedade.

Conclui-se que o curso de extensão desenvolvido com idosos,

adolescentes e crianças participantes do CRAS - Araguatins, e acadêmicos da Unitins propiciou experiências incríveis para aprendizagem e fortalecimentos de vínculos afetivos entre as gerações, e demais benefícios que o curso possibilitou através de cada encontro e atividade realizadas. Com a execução do projeto foi perceptível a satisfação da equipe do CRAS, dos acadêmicos da Unitins e da UMA e principalmente dos idosos, adolescentes e crianças que estiveram durante todas as etapas do curso. Dessa forma, o trabalho trouxe vários benefícios para os participantes, pois todos se envolveram com alegria e dedicação.

Entende-se que os resultados foram importantes e os objetivos foram alcançados. A avaliação foi feita por meio de participação e desenvolvimento nas atividades, palestras, rodas de conversas, oficinas e brincadeiras lúdicas. A avaliação desse trabalho é qualitativa e quantitativa, a frequência dos participantes foram realizadas pela equipe do CRAS, os acadêmicos que participaram do ciclo 2022/02 e 2023/1 que se inscreveram no sistema eventos da Unitins e frequentaram os encontros pelo Google Meet receberam um certificado de 24 horas.

Referências

CARVALHO, Maria Clotilde de Barbosa Nunes Maia de. **Relações inter-relacionais alternativa para minimizar a exclusão social do Idoso.** Revista Portal de Divulgação, n.28, ano III, dez. 2012. Disponível em: <https://revistalongevver.com.br/index.php/revistaportal/article/viewFile/321/321> Acesso em 10 dez.2023.

OLIVEIRA, Sara Margarida Ribeiro. A educação intergeracional como processo de desenvolvimento pessoal e social. RepositoriUM: Universidade do Minho, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/56031/1/tese%20final%20sara%20oliveira.pdf> . Acesso em: 10 dez. 2023.

VIVIDA, Por Mais. Intergeracionalidade: conheça a importância. Site Mais Viva, 2021. Disponível em: <https://maisviva.com.br/post/intergeracionalidade/#:~:text=Quais%20os%20benef%C3%ADcios%20da%20intergeracionalidade,humor%20em%20pessoas%20mais%20v%C3%ADvidas.> Acesso em 10 dez.2023.

VALLE, Leonardo. 10 direitos que todo idoso tem no Brasil. Site Instituto Claro, 2022. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/reportagens/10-direitos-que-todo-idoso-tem-no-brasil/>. Acesso em 10 dez.2023.

*Recebido em 19 de Janeiro de 2025
Aceite em 25 de Fevereiro de 2025*



Este artigo está licenciado sob a licença: Creative Commons Attribution-Non Commercial 4.0 International License. Ao submeter o manuscrito o autor está ciente de que os direitos de autor passam para a Revista Angolana de Extensão Universitária